

PLANO DE DADOS ABERTOS 2018 – 2019

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Esteves Pedro Colnago Jr.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Roberto Luis Olinto Ramos Presidente do IBGE

Fernando José de Araújo Abrantes Diretor-Executivo

Cláudio Dutra Crespo Diretoria de Pesquisas

João Bosco de Azevedo Diretoria de Geociências

José Sant'Anna Bevilaqua Diretoria de Informática

David Wu Tai Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Maysa Sacramento de Magalhães Escola Nacional de Ciências Estatísticas

FICHA TÉCNICA

João Marcelo dos Santos Marques Representante Titular do IBGE no CGINDA

Andreia Fernandes Silva Assistente da Diretoria de Informática

Anderson Almeida França Gerente do Sistema de Dados Agregados – SIDRA

Carlos Lessa de Vasconcellos Gerente de Atendimento e Recuperação de Informações

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística RESOLUÇÃO do Conselho Diretor	R. CD nº. <i>10</i> /2018
		Data: <i>11/05/2018</i>
Aprovação do Plano de Dados Abertos do IBGE, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.		Folha: 1/1

Competência: Art. 12 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 4.740, de 13 de junho de 2003.

O CONSELHO DIRETOR da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de promover a publicação e o acesso do cidadão às bases de dados produzidas pelo IBGE na forma de dados abertos, sobre os quais não recaia vedação expressa de acesso, conforme o disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016,

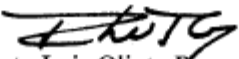
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Dados Abertos para o biênio 2018-2019.

Art. 2º Atribuir ao Serviço de Atendimento ao Usuário, mantido pelo Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI, o atendimento às requisições de dados abertos.

Art. 3º Publicar no sítio oficial do IBGE, na Internet, uma página dedicada a dados abertos, referenciando o Banco de Metadados, o Catálogo de Metadados Geoespaciais do IBGE e os calendários de divulgação do IBGE.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.


Roberto Luis Olinto Ramos
Presidente

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	5
2	CENÁRIO INSTITUCIONAL	8
3	OBJETIVO GERAL	15
4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5	ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA DE DADOS	16
6	DADOS PARA ABERTURA	16
7	CATÁLOGO CORPORATIVO DO IBGE	19
8	MONITORAMENTO E CONTROLE	20
9	PLANO DE AÇÃO	21
	ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DO IBGE PARA O PERÍODO 2017-2027	23
	ANEXO II – TABELAS DO SISTEMAS SIDRA MAIS ACESSADAS EM 2017	24
	ANEXO III – CONJUNTOS DE DADOS CATALOGADOS PELO MP NO PORTAL (http://dados.gov.br)	27
	ANEXO IVa – CATÁLOGO DE OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO IBGE (Parte 1)	28
	ANEXO IVb – CATÁLOGO DE OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO IBGE (Parte 2)	34
	ANEXO V – CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO	38
	ANEXO VI – REFERÊNCIAS	44
	ANEXO VII - GLOSSÁRIO	47

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos (PDA biênio 2018-2019) é um documento orientador para as ações de implementação, implantação dos processos institucionais de publicação, manutenção/atualização de dados abertos, visando a promoção da cultura da transparência das informações, a prestação de serviços públicos permitindo que sejam gerados serviços e aplicações para a sociedade civil, a partir do acesso aos dados disseminados pela instituição.

A elaboração do PDA-IBGE atende o artigo 9º do Decreto Lei nº 8.777 de 11 de maio de 2016¹, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal e determina a elaboração e publicação dos Planos de Dados Abertos dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e vem também de encontro ao disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011², a chamada Lei de Acesso à Informação - LAI, na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012³, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA, bem como nos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership*)⁴, dentre outros normativos que abordam o tema de transparência.

Desta forma, este Plano será o instrumento de planejamento interno e coordenação no IBGE das medidas necessárias para disponibilizar seus conjuntos de dados para o biênio 2018-2019, definindo e organizando a implantação dos processos institucionais de publicação e manutenção/atualização de dados abertos e será publicado à sociedade em transparência ativa na seção “Acesso à Informação” do sítio eletrônico do IBGE⁵.

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

³ <http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/>

⁴ <http://www.cgu.gov.br/governoaberto>

⁵ <http://www.ibge.gov.br>

INTRODUÇÃO

O IBGE, por meio deste documento, atualiza seu Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecendo ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade, considerando, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000⁶, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008⁷, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e de seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
- O Decreto de 15 de setembro de 2011⁸, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012⁹, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadados;
- O Plano de Ação da INDA (biênio 2018-2019)¹⁰ é o principal instrumento do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos que retrata a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os

⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

⁷ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm

⁸ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm

⁹ <http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/>

¹⁰ <http://wiki.gtinda.ibge.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fGT1-Gest%c3%a3o%20e%20Normativo%2fPlano%20de%20A%c3%a7%c3%a3o%20-%20INDA%2005.02.2013.odt>

tópicos principais do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve contemplar a demanda e a interação cidadã;

- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011¹¹, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING ¹² - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico - e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG ¹³ e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico¹⁴ (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de maio de 2007);
- Os parâmetros estabelecidos no âmbito do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI¹⁵), sob orientação da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI¹⁶;
- Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016¹⁷, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, determinando a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sob a forma de dados abertos.

O presente documento é apresentado como um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados no IBGE, válidas para o biênio 2018-2019, e que deverá ser revisto a cada 2 (dois) anos com o propósito de ser readequado às novas diretrizes institucionais, as novas demandas de dados abertos produzidos pelo Instituto, com base nas normativas jurídicas vigentes.

¹¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm

¹² <http://eping.governoeletronico.gov.br/>

¹³ <http://vocab.e.gov.br/>

¹⁴ <http://emag.governoeletronico.gov.br>

¹⁵ <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

¹⁶ <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

¹⁷ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

2 CENÁRIO INSTITUCIONAL

Com os princípios da transparência pública e do controle social, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu um novo marco no processo de construção da gestão democrática participativa no Brasil.

Ao mesmo tempo, o avanço na área da tecnologia da informação e, sobretudo, a crescente popularização da Internet permitiram o uso de novas tecnologias para a prestação de serviços públicos e implementação de instrumentos de controle e participação social na Administração Pública.

Nesse contexto o IBGE tem um papel fundamental na promoção e no fomento dos seus produtos na *web*, visando a democratização das informações produzidas pelo Instituto ampliando dessa forma a participação social para a elaboração de políticas públicas, cumprindo a sua missão institucional de *“Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”* e garantindo às demais instituições e à sociedade em geral a democratização das informações produzidas pelo instituto.

Exemplos de instrumentos dessa iniciativa são:

- a área de mapas no Portal do IBGE¹⁸;
- o Banco de Metadados Estatísticos do IBGE¹⁹;
- o Catálogo de Metadados Geoespaciais do IBGE²⁰;
- o Banco de Tabelas Estatísticas SIDRA²¹;
- os diversos canais de acesso aos dados mais populares das operações estatísticas executadas pelo instituto, como por exemplo o Nomes²², com base nos nomes da população recenseada pelo Censo Demográfico de 2010, o Cidades@²³ e o Países@²⁴.

¹⁸ <http://mapas.ibge.gov.br/>

¹⁹ <http://metadados.ibge.gov.br/consulta>

²⁰ <http://www.metadados.geo.ibge.gov.br>

²¹ <https://sidra.ibge.gov.br/>

²² <https://censo2010.ibge.gov.br/nomes/#/search>

²³ <https://cidades.ibge.gov.br>

Outras iniciativas produzidas pelo Instituto que estão à disposição da sociedade civil para o consumo de dados e de metadados são as APIs (*Application Programming Interface*), como: APISIDRA²⁵ e APIMETADADOS²⁶.

As ações previstas neste PDA para a abertura de dados serão de grande utilidade para organizar e ampliar o sucesso da missão institucional do IBGE, além dos arquivos digitais, bancos de dados e canais/portais de acesso acima citados.

É também importante enfatizar que a elaboração e revisão deste PDA se relacionam e devem estar alinhados com os instrumentos e instâncias de gestão institucional relacionados abaixo que seguem as melhores práticas de órgãos reguladores do Governo Federal, mais especificamente: a SETIC/MP (Secretaria da Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; TCU – Tribunal de Contas da União; Ministério da Transparência e Controladoria Geral-União – CGU; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR.

- **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)**

Instituído pela Resolução nº 02/2010 do Conselho Diretor do IBGE, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) foi criado com o objetivo de “*reunir competências para a elaboração e a gestão permanente do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) do IBGE*”.

- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2018) ²⁷**

O PDTI tem por objetivo nortear os usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no IBGE, alinhando-o às estratégias e metas institucionais, de maneira inteligente, cooperativa e menos onerosa aos cofres públicos; e segue as determinações e melhores práticas de órgãos reguladores do Governo Federal, especificamente da Secretaria da Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP; bem como do Tribunal de Contas da União -

²⁴ <https://paises.ibge.gov.br/#/pt>

²⁵ <http://api.sidra.ibge.gov.br>

²⁶ <http://apimetadados.ibge.gov.br>

²⁷ <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

TCU; do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR.

Nesse plano destacam-se os seguintes objetivos estratégicos de TIC relevantes à política de abertura de Dados do IBGE:

“(…)

5. Prover o acesso aos dados armazenados nos diversos sistemas de informação para simplificar e potencializar sua análise pelas áreas usuárias, de forma a facilitar o processo de tomada de decisões organizacionais;

6. Priorizar o uso de padrões abertos no intercâmbio de dados e metadados estatísticos e geocientíficos para possibilitar integração e interoperabilidade entre aplicações e informações do IBGE com outras instituições;

(…)”

- **Política da Segurança da Informação e Comunicação (POSIC 2017-2018)²⁸**

O compromisso legal do IBGE em manter o sigilo das informações prestadas e a privacidade do informante, conforme previsto na Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968²⁹, torna indispensável a implementação de controles rígidos de segurança da informação e comunicações, permitindo que as atividades desempenhadas na Instituição tratem as informações e estudos de natureza estatística e geocientífica com a devida segurança. Diante disso, a Instituição sempre se preocupa em garantir a confidencialidade, integridade, autenticidade e disponibilidade das informações que são pilares de uma Política de Segurança da Informações e Comunicações – POSIC.

A POSIC do IBGE é o documento corporativo que define os princípios e as diretrizes que norteiam a segurança da informação na Instituição,

²⁸ <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

²⁹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5534.htm

estabelecendo quais controles de segurança serão aplicados e, ainda, as responsabilidades e competências na aplicação, gerenciamento e monitoramento dos controles definidos.

- **Planejamento Estratégico 2017-2027** ³⁰

O Planejamento Estratégico é um processo de gestão que permite às organizações entenderem e atender de forma adequada as mudanças passíveis de ocorrerem ou que se pode esperar que ocorram, em ambiente (interno ou externo) abrangendo a tomada de decisões fundamentais e realizar escolhas do que se deseja realizar e ao que se espera ser atingido e como deverá ser feito, sendo um processo de fundamental importância para o cumprimento da missão institucional para nortear as iniciativas e decisões do instituto perante a sociedade, governo e organizações de cunho público ou privado.

Diante desse cenário o IBGE elaborou o seu PE (Planejamento Estratégico) para o período de 2017-2027 que contempla alguns de seus objetivos estratégicos que estão em consonância com a Política de Dados Abertos (instituída pelo decreto Nº 8.777/2016) que são:

“(…)

3. Fortalecer a difusão do conhecimento. *Refere-se à promoção de ações de ensino e difusão do conhecimento produzido na instituição junto ao público externo (sociedade) para: ampliar o conhecimento dos cidadãos sobre a realidade brasileira; favorecer o debate e a tomada de decisões com base em retrato fiel e atual detalhado dessa realidade, tanto na esfera pública como privada; ampliar a capacidade dos cidadãos de apropriar-se das informações estatísticas e geocientíficas para entender as questões brasileiras. Inclui os cursos formativos e informativos, o estímulo à produção e publicação científica, o desenvolvimento de canais virtuais de difusão do conhecimento, a organização de eventos e produções técnicas de difusão e o uso da capacidade institucional de explicar os dados e complementar as*

³⁰ <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

publicações com explicações e análises. Inclui ações junto ao público em geral para guiá-los pelas ‘armadilhas’ das estatísticas e melhorar o conhecimento estatístico da sociedade. Inclui a produção de estatísticas “que merecem ser conhecidas” para fortalecer nossa capacidade de exposição e difusão, produtos que explorem gráficos, mapas, imagens e vídeos;

5. Implementar novas estratégias de aquisição de dados. *O objetivo refere-se ao desafio de utilizar tecnologias digitais e de geoprocessamento para captura e tratamento de informações estatísticas e geocientíficas e ações para aproveitar o uso intenso e emergente de informações geoespaciais integradas às estatísticas. Requer estudos para avanços metodológicos, adaptação de processos e infraestrutura para o uso de novas fontes de dados, bem como a negociação e parceria com outras organizações e provedores de dados para acesso regular a novas fontes.*

Embora haja um grande número de novas fontes emergentes com potencial para o trabalho do IBGE, ainda há espaço de melhoria nos processos de trabalho com uso de fontes mais tradicionais e, portanto, esforços para melhorar essas fontes, em particular com respeito às abordagens de não resposta, estratégias mais eficientes de coleta e de aquisição de dados e imagens também devem ser consideradas.

A disponibilidade cada vez maior de dados é uma tendência que tem relevância estratégica para a produção de estatísticas e informações geográficas. Além dos registros administrativos (tratados no objetivo 4), novas fontes de dados incluem dados geoespaciais para produção estatística e big data. A possibilidade de utilizar big data na produção de estatísticas oficiais tem sido bastante explorada nos Institutos de Estatística. Potencialmente, big data pode ser integrado aos sistemas de dados existentes ou, em alguns casos, usado para substituir fontes tradicionais, por exemplo, usando técnicas de web scraping para coletar dados que de outra forma, exigem pesquisas diretas. Big data também pode ser usado para fornecer variáveis auxiliares em modelos que estimam fenômenos econômicos e sociais, com informações

geográficas detalhadas. Dados geoespaciais podem ser incorporados às estatísticas, em especial para o benefício de informações sociais e ambientais. Além disso, novas fontes de dados podem ser usadas para medir fenômenos até agora não medidos ou apenas parcialmente medidos. Novas fontes de dados complementam as existentes e oferecem uma enorme oportunidade para melhorar a tempestividade e relevância das estatísticas, podendo contribuir para a redução da carga para os informantes, melhoria da qualidade dos produtos, aumento de eficiência e redução de custos;

13. Amplificar a disseminação e a comunicação com usuários e sociedade. *Refere-se à adoção de novas estratégias de divulgação, disseminação e comunicação que seja ampla e flexível, satisfaça necessidades de diferentes grupos de usuários, tanto em termos de produtos como de canais de divulgação e serviços. As estratégias de comunicação e disseminação devem considerar que novas tecnologias da informação levarão a mudanças radicais na maneira como os usuários tratam, manuseiam e usam os dados e informações, o que pode incluir a criação de novas formas de visualização, animações, ferramentas e aplicativos. Inclui contato com potenciais grupos de usuários para entender demandas e atender expectativas. Inclui ações que promovam o IBGE junto aos usuários-chave e público em geral para fortalecer a confiança nas estatísticas e informações geográficas produzidas como parte de um sistema de informação independente, com alto padrão de qualidade. Inclui estratégias inovadoras de disseminação e comunicação sobre o IBGE, seu trabalho, seus produtos e serviços, agregando valor ao buscar formatos, linguagens, mídias, tecnologias e canais mais atuais e adequados para alcançar os diversos públicos e fortalecer o relacionamento e as parcerias com os formadores de opinião, oferecendo informação relevante, de maneira oportuna.*

(...)”

O Mapa Estratégico 2017-2027, recurso que comunica e sintetiza a estratégia para os próximos dez anos pode ser visto no (Anexo I).

- **Participação no Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA (CGINDA)**

O IBGE participa do Comitê Gestor da INDA (CGINDA), instituído pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2012, tendo participado de suas reuniões desde então.

O Comitê Gestor é responsável pela gestão da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, define uma série de diretrizes para a abertura de dados e apresenta no seu Plano de Ação da INDA um modelo orientador a ser seguido pelos órgãos na construção de seus PDAs.

O PDA do IBGE segue esse modelo e as diretrizes do comitê.

- **Coordenação da Comissão Nacional de Cartografia na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE**

O Decreto nº 6.666, de 27/11/2008, que institui, no âmbito do Poder Executivo federal a INDE, define como seus objetivos principais o ordenamento na geração na disseminação e no uso dos dados geoespaciais do País e a utilização, na produção dos dados geoespaciais pelos órgãos públicos, dos padrões e normas estabelecidos pela Comissão Nacional de Cartografia - CONCAR;

O mesmo Decreto nº 6.666/2008 define as seguintes responsabilidades e atribuições relacionadas com a implantação da INDE, no que compete ao IBGE (Art. 5º):

“(…)

- *Construir, disponibilizar e operar o SIG Brasil, em conformidade com o Plano de Ação para a implantação da INDE;*
- *Exercer a função de gestor do DBDG, por meio do gerenciamento e manutenção do SIG Brasil, buscando incorporar-lhe novas funcionalidades;*
- *Divulgar os procedimentos para acesso eletrônico aos repositórios de dados e seus metadados distribuídos e para utilização dos serviços*

correspondentes em cumprimento às diretrizes definidas pela CONCAR para o DBDG;

- *Observar eventuais restrições impostas à publicação e acesso aos dados geoespaciais definidas pelos órgãos produtores;*
- *Preservar, conforme estabelecido na Lei no 5.534, de 14 novembro de 1968, o sigilo dos dados estatísticos considerados dados geoespaciais;*
- *Apresentar as propostas dos recursos necessários para a implantação e manutenção da INDE.*

(...)"

O PDA do IBGE segue as orientações da INDE e sempre que o conjunto de dados abertos for disponibilizado na INDE, os dados também serão catalogados na INDA.

3 OBJETIVO GERAL

Manter a abertura de dados do IBGE, zelando pelo sigilo das informações prestadas pelos informantes, garantindo a confidencialidade, integridade, autenticidade e disponibilidade dessas informações atendendo aos princípios da publicidade, transparência e eficiência, permitindo aumentar a disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No âmbito do IBGE:

- Manter a qualidade dos conjuntos de dados disponibilizados e de seus metadados;
- Priorizar e selecionar, com a participação social, os conjuntos de dados que deverão ser disseminados em formato aberto;
- Revisar procedimentos e mecanismos para abertura dos dados;

- Aprimorar a gestão dos dados e informações;
- Incentivar e sustentar a interoperabilidade entre os sistemas institucionais;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso às informações públicas.

5 ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA DE DADOS

DIRETRIZES

Além de estar alinhado aos princípios mencionados anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

1. Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade no formato disponível e informando as eventuais limitações da qualidade dos dados;
2. Publicar dados com base no perfil de metadados aprovado pelo CGINDA e descrito no Plano de Ação da INDA para o biênio 2018-2019;
3. No caso de dados georreferenciados, deve-se levar em conta as normas e padrões da INDE, em particular o padrão de metadados estabelecido (perfil PMGB³¹).
4. Publicar os dados do instituto seguindo os padrões definidos pela e-PING, pelo Governo Eletrônico, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, na medida da capacidade técnica do IBGE.

6 DADOS PARA ABERTURA

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, levou-se em consideração os seguintes critérios:

³¹ http://www.concar.gov.br/pdf/111@Perfil_MGB_homologado_nov2009_v1.pdf

1. Divulgação regular das operações estatísticas que estão ativas do IBGE, como (censos, pesquisas, mapas, séries estatísticas e estudos estatísticos e/ou geoespaciais);
2. O grau de relevância para o cidadão, observando-se: as demandas encaminhadas ao setor de Atendimento ao Usuário do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI/IBGE) e as tabelas do sistema SIDRA contendo os dados estatísticos que são mais acessados pela sociedade civil. Cabe ressaltar que os acessos foram contabilizados, através dos *logs* do ano de 2017 do portal do SIDRA, como mostra o (Anexo II).
3. Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo IBGE, inclusive perante aos organismos internacionais;
4. O alinhamento perante aos instrumentos de planejamento institucional e planejamentos setoriais, bem como aos relacionados às áreas de tecnologia da informação (p.ex., PDTI 2018³²).

Cada conjunto de dados a ser catalogado no Portal Brasileiro de Dados Abertos³³ será disponibilizado em formato aberto estando em conformidade com os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – ePING³⁴ versão 2018 e com a Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos³⁵ versão 1.0.

A nomenclatura a ser utilizada para a identificação de cada conjunto de dados será o nome de uma operação estatística do IBGE (indicadores, censos, séries históricas, etc.), seguida de uma breve descrição contendo um *link* para a página dessa operação estatística no sistema SIDRA.

Os recursos que serão disseminados para cada um dos conjuntos de dados serão:

1. Um *link* para a documentação em formato HTML contemplando os metadados da operação estatística descrita no Banco de Metadados Estatísticos;

³² <https://www.ibge.gov.br/institucional/documentos-ibge.html>

³³ <http://dados.gov.br>

³⁴ <http://eping.governoeletronico.gov.br/>

³⁵ <http://dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacao-dados-abertos>

2. Um *link* para a página da tabela agregada em formato *HTML*, a fim de que o usuário possa realizar qualquer tipo de cruzamento das dimensões (variáveis, grupos/classificações, abrangência geográfica e nível territorial) que compõem uma tabela agregada;

3. Um *link* para API SIDRA³⁶ que disponibilizará o conjunto de dados no formato *JSON* identificado pelo número da tabela agregada;

4. Dois *links* que irão disponibilizar o conjunto de dados (um no formato *ODS* e o outro no formato *XML*), ambos identificados pelo número da tabela agregada;

Os outros canais de dados que disponibilizam dados do IBGE para consulta pública são:

- a área de Mapas no sítio do IBGE³⁷, um portal de mapas desenvolvido para facilitar o acesso e a visualização dos mais de 20 mil mapas produzidos pelo Instituto;

- o Portal de Transparência de Informações Administrativas³⁸, contendo dados da área administrativa do IBGE, mais especificamente dos setores de Orçamentos e Finanças (Documentos Fiscais; Cartão de Pagamento) e de Recursos Materiais.

- Além dos canais acima, destaca-se também o Banco de Metadados Estatísticos³⁹, disponível na área nossos sites do Portal do IBGE e utilizado como sistema oficial de catalogação e divulgação dos dados produzidos pelo instituto.

Cabe ressaltar que os 23 conjuntos de dados estatísticos já abertos e catalogados no Portal Brasileiro de dados Abertos (Anexo III) não foram iniciativa do IBGE, sendo um consenso da direção a remoção desses conjuntos de dados do Portal (<http://dados.gov.br>).

³⁶ <http://api.sidra.ibge.gov.br>

³⁷ <http://mapas.ibge.gov.br/>

³⁸ <https://transparenciasda.ibge.gov.br/>

³⁹ <https://www.metadados.ibge.gov.br/>

7 CATÁLOGO CORPORATIVO DO IBGE

O instrumento oficial de catalogação corporativo do IBGE contendo os seus descritores de dados estatísticos disponibilizados ao público é o Banco de Metadados Estatísticos⁴⁰. Para os dados geoespaciais é o Catalogo de Metadados Geoespaciais⁴¹.

Internamente, para que uma operação estatística (p. ex., pesquisa, índice, censo) tenha seus resultados divulgados, é exigência da Diretoria de Pesquisas do IBGE que seus diversos descritores da operação estatística, de sua edição temporal, das suas variáveis, de seus produtos (incluídos aqui os dicionários dos arquivos e/ou bases de dados) – sejam catalogados no Banco de Metadados Estatísticos por cada área produtora da informação.

No caso de correção ou atualização do conjunto de dados produzido, seja ele público ou não, seus metadados são revistos e modificados pela unidade responsável, para readequá-los ao novo conteúdo do respectivo arquivo ou base de dados.

Finalmente, a liberação dos metadados e de seus produtos para uso público (via Internet, por exemplo) só ocorre após indicação explícita da unidade responsável pela operação estatística. Somente as pessoas autorizadas na unidade responsável têm acesso para modificação e publicação dos metadados, através da utilização de mecanismos de autenticação (usuário e senha).

Dessa forma, o Catálogo de Dados Estatísticos do IBGE pode ser obtido a partir do Banco de Metadados, como pode ser visto nos (Anexos IVa e IVb), que compõem uma única tabela, mas foram divididos por questão de melhor formatação do texto. O Anexo IVa mostra o nome, sigla (opcional) e a descrição de cada operação estatística do IBGE ativa.

Já no Anexo IVb são relacionados outros atributos de cada operação estatística, como: a época do início da operação, sua periodicidade de

⁴⁰ <http://www.metadados.ibge.gov.br/>

⁴¹ <http://www.metadados.geo.ibge.gov.br/>

divulgação, a abrangência geográfica, a unidade responsável e forma(s) de disseminação dos resultados.

No âmbito da Diretoria de Geociências, a incorporação dos metadados no Catálogo de Metadados Geoespaciais do IBGE ⁴² faz parte da meta institucional relacionada ao projeto, que deve ser atingida para qualquer conjunto de dados georreferenciados a ser divulgado, assim disponibilizando-os também no respectivo Catálogo de Metadados da INDE ⁴³, conforme integração citada no capítulo anterior. A exigência neste caso é que seja definido o conjunto mínimo de descritores do Núcleo de Metadados do Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (PMGB)⁴⁴, composto por 23 elementos. Essa orientação vem sendo cumprida, mas existem informações geoespaciais disponíveis no IBGE que podem ainda não estar catalogadas na INDE.

8 MONITORAMENTO E CONTROLE

Para efetivar o monitoramento e controle das ações descritas no Plano de Dados Abertos, o IBGE irá criar um GT (Grupo de Trabalho) composto por representantes das Diretorias (Informática e Geociências) e do Centro de Documentação e Disseminação de Informações coordenados pelo Conselho Diretor da Instituição. O papel deste grupo de trabalho será de acompanhar a execução, controle, implementação das ações descritas no PDA.

A publicação e atualização do PDA caberá a autoridade designada nos termos da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) assegurando o cumprimento das diretrizes previstas no Plano de Dados Abertos.

MELHORIA DA QUALIDADE DOS DADOS

A Coordenações da Diretoria de Informática, Geociências, Diretoria de Pesquisa e do Centro de Documentação e Disseminação de Informações serão as áreas responsáveis pela catalogação, confidencialidade, confiabilidade na disseminação das informações dos conjuntos de dados e sempre que

⁴² http://www.metadados.geo.ibge.gov.br/geonetwork_ibge/srv/por/main.home

⁴³ <http://www.metadados.inde.gov.br/geonetwork/srv/por/main.home>

⁴⁴ Normas e Padrões da INDE - Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil – (Perfil MGB) – pg. 18 - http://www.inde.gov.br/?page_id=70

necessário estarão acompanhando e monitorando a qualidade desses dados.

Todos os conjuntos de dados deverão atender a um conjunto mínimo de atributos de metadados (obrigatórios e desejáveis) estabelecidos no Plano de Ação da INDA para o biênio 2018-2019.

9 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação apresenta as iniciativas para abertura dos conjuntos de dados, onde são definidos os conjuntos de dados, as atividades, os prazos de cada ação, a periodicidade de divulgação, as áreas responsáveis por cada conjunto de dados e os pontos focais, a fim de que sejam cumpridas as metas definidas no referido plano.

Cabe ressaltar que o IBGE divulga anualmente um Calendário de Divulgação que é elaborado pela Diretoria de Pesquisas, sendo o instrumento norteador para a disseminação dos conjuntos de dados das operações estatísticas produzidas pelo instituto, visando atender as demandas da sociedade civil, governo e organizações.

Assim, no Portal do IBGE pode ser encontrado o calendário de divulgação dos trabalhos do instituto para o ano 2018⁴⁵, dividido segundo a natureza de cada trabalho:

- Mensal⁴⁶ - contempla as próximas divulgações e eventos;
- Indicadores⁴⁷ - por exemplo: índices (INPC, IPCA etc.), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, Contas Nacionais, Pesquisa Industrial Mensal (PIM), Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), Pesquisa Mensal de Serviços (PMS);
- Estudos e Pesquisas Estruturais e Especiais⁴⁸ - por exemplo: Estatísticas do Registro Civil, Estimativas de População, Produção Agrícola Municipal (PAM), Produção da Pecuária Municipal (PPM), Pesquisa Anual da Indústria

⁴⁵ <https://www.ibge.gov.br/calendario-de-divulgacoes-novoportal.html>

⁴⁶ <https://www.ibge.gov.br/calendario-de-divulgacoes-novoportal.html>

⁴⁷ <https://www.ibge.gov.br/calendario-indicadores-novoportal.html>

⁴⁸ http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/estudos_especiais.php

de Construção (PAIC), Pesquisa Anual de Comércio (PAC), Pesquisa Anual de Serviços (PAS);

- Produtos da Geociências ⁴⁹ - por exemplo: Informações sobre posicionamento geodésico, Imagens do território, Modelos digitais de superfície, Cartas e mapas, Informações ambientais, Informações sobre organização do território, Nomes geográficos, Atlas, Recortes para fins estatísticos.

Para realizar a catalogação dos conjuntos de dados estatísticos referente as tabelas agregadas do SIDRA (Banco de Tabelas Estatísticas) que são mais acessadas pela sociedade civil, foram analisados e computados os acessos registrados pelos *logs* do servidor de aplicação, onde está alocado o portal do SIDRA⁵⁰. Já os dados geoespaciais do IBGE que são oriundos da INDE são catalogados automaticamente no Portal Brasileiro de Dados Abertos⁵¹, através do consumo de um serviço *web*.

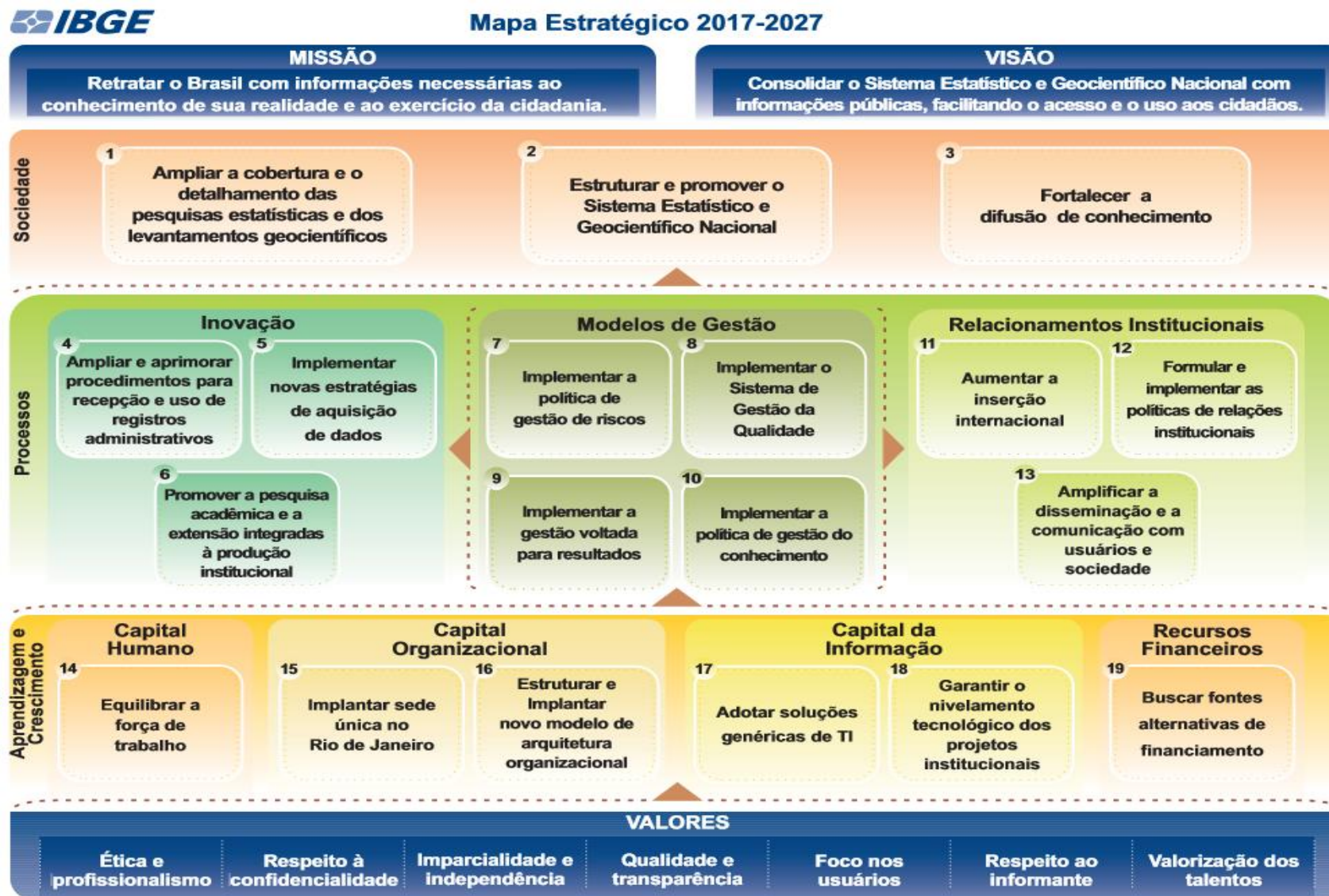
O cronograma do Plano de Ação contendo os conjuntos de dados que representam as operações estatísticas conjunturais (periodicidade mensal) e estruturais (periodicidade maior ou igual a um ano ou com periodicidade eventual) e os produtos geoespaciais podem ser vistos no (Anexo V).

⁴⁹ http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/estudos_especiais.php

⁵⁰ <https://sidra.ibge.gov.br>

⁵¹ <http://dados.gov.br/>

ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DO IBGE PARA O PERÍODO 2017-2027



ANEXO II – TABELAS DO SISTEMAS SIDRA MAIS ACESSADAS EM 2017

Operação Estatística	Tabela do Sistema SIDRA (Número – Descrição)	Número de Acessos
Cadastro Central de Empresas	993 - Empresas e outras organizações, por seção da classificação de atividades (CNAE 2.0), faixas de pessoal ocupado total e ano de fundação	27.730
Censo Agropecuário	263 - Número de estabelecimentos e Área dos estabelecimentos agropecuários por grupos de área total - série histórica (1920/2006)	3.734
Censo Demográfico	1378 - População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio e compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio	33.945
Contagem da População	793 - População residente	1.536
Contas Nacionais Trimestrais	1621 - Série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal	55.358
Demografia das Empresas	1936 - Número de empresas, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12, salários e outras remunerações, salário médio mensal e média de idade, por seção e divisão da classificação de atividades (CNAE 2.0) e faixas de pessoal ocupado total	1.443
Estatísticas do Registro Civil	2609 - Nascidos vivos, por ano de nascimento, grupos de idade da mãe na ocasião do parto, sexo e lugar de residência da mãe	3.747
Estimativas de População	6579 - População residente estimada	5.465
Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos	3510 - Unidades locais, pessoal ocupado assalariado em 31.12, total, do sexo masculino, do sexo feminino e do nível superior, salários e outras remunerações, total, do sexo masculino, do sexo feminino e do nível superior, e salário médio mensal, total, do sexo masculino, do sexo feminino e do nível superior, das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, para os municípios com pelo menos 50.000 habitantes no ano de 2010 (nova metodologia)	535
Índice de Preços ao Produtor	5796 - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice, indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades	106.040
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	1736 - Série histórica com número-índice, variação mensal e variações acumuladas em 3 meses, em 6 meses, no ano e em 12 meses (a partir de abril/1979)	41.542
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	1419 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2012)	96.713
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	1705 - IPCA15 - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de fevereiro/2012)	80.086
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	1618 - Área plantada, área colhida e produção, por ano da safra e produto das lavouras	22.076

Pesquisa Anual da Indústria da Construção	1757 - Dados gerais das empresas de construção, segundo as faixas de pessoal ocupado	500
Pesquisa Anual de Comércio	1407 - Dados gerais das empresas comerciais por grandes regiões e unidades da federação de atuação das empresas e divisão de comércio e grupo de atividade	683
Pesquisa Anual de Serviços	2577 - Receita operacional líquida, Valor adicionado, Salários, Retiradas e outras remunerações, Pessoal ocupado e Número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - CNAE 2.0	674
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	211 - Estabelecimentos de saúde	171
Pesquisa de Estoques	254 - Número de informantes e Quantidade estocada no último dia do semestre, por produtos, tipo de propriedade da empresa e tipo de atividade do estabelecimento	719
Pesquisa de Inovação	5018 - Variáveis selecionadas das empresas, por atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados	403
Pesquisa de Orçamentos Familiares	418 - Aquisição (monetária) alimentar domiciliar per capita anual por grupos e subgrupos de produtos e classes de recebimento mensal familiar	2.063
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	3656 - Número de estabelecimentos de hospedagem, número de unidades habitacionais e número de leitos	361
Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação	2285 - Receita bruta de serviços e subvenções das empresas de tecnologia da informação com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos e/ou serviços prestados	74
Pesquisa Industrial Anual – Empresa	1849 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, por Unidade da Federação, segundo as divisões de atividades (CNAE 2.0)	3.366
Pesquisa Industrial Anual – Produto	5806 - Produção e vendas dos produtos e/ou serviços industriais, segundo as classes de atividades e os produtos - Prodlist Indústria 2013	3.986
Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física	3653 - Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais	261.981
Pesquisa Mensal de Comércio	3416 - Índices de volume e de receita nominal de vendas no comércio varejista, por tipos de índice (2014 = 100)	83.753
Pesquisa Mensal de Serviços	6443 - Índice e variação da receita nominal e do volume de serviços, por atividades de serviços e suas subdivisões (2014 = 100)	48.254
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	354 - Número de municípios, total e os com ocorrência de doenças associadas ao saneamento básico, por tipo de doença	901
Pesquisa Nacional de Saúde	5526 - Mulheres de 18 a 49 anos de idade que já tiveram algum aborto provocado, total, percentual e coeficiente de variação, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e situação do domicílio	1.746
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	3750 - Escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, total e percentual, em que a localidade onde a escola está situada foi considerada, nos últimos 12 meses, área de risco em termos de violência (roubos, furtos,	245

	assaltos, troca de tiros, consumo de drogas, homicídios, etc.), por dependência administrativa da escola	
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	6381 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Total, coeficiente de variação, variações em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, e média anual	1.437
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral	4093 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, total, na força de trabalho, ocupadas, desocupadas, fora da força de trabalho, e respectivas taxas e níveis, por sexo	7.617
Pesquisa Pecuária Municipal	3939 - Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho	24.209
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	1092 - Número de informantes, Quantidade e Peso total das carcaças dos bovinos abatidos, no mês e no trimestre, por tipo de rebanho e tipo de inspeção	7.329
Pesquisa Trimestral do Couro	1089 - Número de informantes e Quantidade de couro cru inteiro de bovino para curtimento (recebido de terceiros e total), no mês e no trimestre	2.062
Pesquisa Trimestral do Leite	1086 - Número de informantes e Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, no mês e no trimestre, por tipo de inspeção	4.645
Produção Agrícola Municipal	1612 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias	70.647
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	289 - Quantidade produzida e valor da produção na extração vegetal, por tipo de produto extrativo	14.191
Produção de Ovos de Galinha	915 - Número de informantes, Número de galinhas poedeiras e Quantidade de ovos produzidos, no mês e no trimestre	2.678
Produto Interno Bruto dos Municípios	5938 - Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações - Referência 2010	30.205
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	2296 - Custo médio m² em moeda corrente e variações percentuais no mês, no ano e em doze meses	69.501

ANEXO III – CONJUNTOS DE DADOS CATALOGADOS PELO MP NO PORTAL (<http://dados.gov.br>)

Número Sequencial	Conjunto de Dados Estatísticos	Data de criação no portal (http://dados.gov.br)
1	Taxa de óbitos por AIDS	31 de março de 2012, 22:14 (UTC-03:00)
2	Indicadores sobre Produto Interno Bruto – PIB	20 de novembro de 2014, 13:06 (UTC-02:00)
3	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	31 de março de 2012, 23:13 (UTC-03:00)
4	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15)	1 de abril de 2012, 10:52 (UTC-03:00)
5	Indicadores sobre IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano	5 de novembro de 2014, 08:56 (UTC-02:00)
6	Indicadores sobre Indicadores Sociais – IBGE	16 de março de 2015, 11:33 (UTC-03:00)
7	Indicadores sobre População	20 de novembro de 2014, 13:06 (UTC-02:00)
8	Indicadores sobre Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS	5 de outubro de 2015, 13:23 (UTC-03:00)
9	Indicadores sobre Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC	5 de outubro de 2015, 13:23 (UTC-03:00)
10	Indicadores sobre Sistema de Informações de Mortalidade – SIM	5 de outubro de 2015, 13:23 (UTC-03:00)
11	Indicadores sobre Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS	5 de outubro de 2015, 13:22 (UTC-03:00)
12	Censo São Paulo 2010	2 de dezembro de 2011, 14:27 (UTC-02:00)
13	Censo Distrito Federal 2010	2 de dezembro de 2011, 14:29 (UTC-02:00)
14	Taxa de analfabetismo funcional do Brasil de 2001 a 2009	2 de dezembro de 2011, 14:47 (UTC-02:00)
15	Origem do abastecimento de água dos domicílios	1 de abril de 2012, 14:48 (UTC-03:00)
16	População Economicamente Ativa por sexo	1 de abril de 2012, 11:53 (UTC-03:00)
17	Número de Famílias Residentes em Domicílios Particulares Permanentes	1 de abril de 2012, 14:21 (UTC-03:00)
18	Destinação do Lixo Domiciliar	1 de abril de 2012, 15:20 (UTC-03:00)
19	Taxa de incidência de acidentes de trabalho em segurados da Previdência Social	31 de março de 2012, 21:48 (UTC-03:00)
20	Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC	1 de abril de 2012, 11:16 (UTC-03:00)
21	Taxa de incidência de AIDS	31 de março de 2012, 20:54 (UTC-03:00)
22	Taxa de incidência da dengue	31 de março de 2012, 21:31 (UTC-03:00)
23	Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado – DRSAL	31 de março de 2012, 21:20 (UTC-03:00)

ANEXO IVa – CATÁLOGO DE OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO IBGE (Parte 1) ⁵²

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Cadastro Central de Empresas	CEMPRE	O CEMPRE atende a dois objetivos principais: - Geração de cadastros básicos de seleção de amostras das pesquisas econômicas do IBGE nas áreas de indústria, comércio, serviços e construção civil; e - Fornecimento de informações sobre a estrutura e a dinâmica empresarial brasileira.
Censo Agropecuário	AGRO	Produzir informações sobre a organização e a estrutura dos setores agropecuário, florestal e aquícola do País. Os dados estruturais típicos contemplam as características do estabelecimento e do produtor, pessoal ocupado, utilização das terras, efetivos da pecuária, e produções vegetal e animal, dentre outros variados aspectos. Na edição de 2006, o objetivo foi ampliado devido à inclusão sobre questões referentes às características do produtor, como sexo, tempo de direção do estabelecimento, além de levantamento sobre a pluriatividade econômica do produtor e membros de sua família, residentes no estabelecimento agropecuário. Os resultados do Censo Agropecuário estão em consonância com as recomendações e os conceitos básicos consagrados pela <i>Food and Agriculture Organization of the United Nation</i> - FAO (Organização da Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), permitindo a comparabilidade internacional dessas estatísticas.
Censo Demográfico	CD	O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. Também constitui a única fonte de referência sobre a situação de vida da população nos municípios e em seus recortes internos, como distritos, bairros e localidades, rurais ou urbanas, cujas realidades dependem de seus resultados para serem conhecidas e terem seus dados atualizados.
Contagem da População	CONTAGEM	A Contagem da População, assim denominada por ser uma operação muito mais simples do que um Censo Demográfico, é planejada para ser realizada no meio da década, com o objetivo de atualizar as estimativas de população no período intercensitário e atualizar a base cadastral do próximo Censo, incorporando as mudanças demográficas ocorridas no Território Nacional.
Contas Nacionais Trimestrais	SCNT	O Sistema de Contas Nacionais apresenta informações sobre a geração, distribuição e uso da renda no País. Há também dados sobre a acumulação de ativos não financeiros e sobre as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume (média de 1995=100), trimestralmente, para o Produto Interno Bruto a preços de mercado, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, consumo pessoal, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, variação de estoques, exportações e importações de bens e serviços; bem como as Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira Trimestral.
Demografia das Empresas	DEMOGEMP	A demografia das empresas tem como objetivo analisar aspectos da dinâmica demográfica do segmento formal das empresas brasileiras, com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, do IBGE.
Estatísticas do Registro Civil	RC	A pesquisa tem como objetivo fornecer informações que visem a atender aos interesses de estudos demográficos, propiciando indicadores das estatísticas vitais do País, análises regionais e locais sobre

⁵² Extraído do Banco de Metadados para as operações estatísticas correntes ou desativadas, desde que liberadas para acesso via Internet

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		fecundidade, nupcialidade e mortalidade e, ainda, contribuir para o aprimoramento dos programas governamentais nos campos escolar, previdenciário, econômico, social e da saúde pública.
Estimativas da População		As projeções e estimativas populacionais têm fundamental importância para o cálculo de indicadores sócio-demográficos nos períodos intercensitários, bem como alimentam as bases de informações de Ministérios e Secretarias Estaduais e Municipais da área social para a implementação de políticas públicas e posterior avaliação de seus respectivos programas. Além disso, em cumprimento ao dispositivo constitucional, as estimativas da população constituem o principal parâmetro para a distribuição, conduzida pelo Tribunal de Contas da União, das quotas partes relativas ao Fundo de Participação de Estados e Municípios.
Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos	FASFIL	A FASFIL tem como objetivo principal analisar a distribuição espacial e o campo de atuação das entidades associativas e fundações.
Índice de Preços ao Produtor	IPP	Tem como principal objetivo mensurar a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, sinalizando as tendências inflacionárias de curto prazo no País. Constitui, assim, um indicador essencial para o acompanhamento macroeconômico e, por conseguinte, um valioso instrumento analítico para tomadores de decisão, públicos ou privados.
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	INPC	O INPC tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura populacional de 50% das famílias cuja pessoa de referência é assalariada e pertencente às áreas urbanas de cobertura do SNIPC - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.
Índice de Preços ao Consumidor Amplo	IPCA	O IPCA tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias, cujo rendimento varia entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90 % das famílias pertencentes às áreas urbanas de cobertura do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC.
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	IPCA15	O IPCA-15 tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias, cujo rendimento varia entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90 % das famílias pertencentes às áreas urbanas de cobertura do SNIPC, qualquer que seja a fonte dos rendimentos.
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	LSPA	Fornecer informações estatísticas sobre o plantio, colheita, produção e rendimento médio, de forma sistemática, para os principais produtos das lavouras permanentes e temporárias. É uma pesquisa de previsão e acompanhamento das variáveis área, produção e rendimento médio de 35 importantes produtos agrícolas, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita, de cada cultura investigada dentro do ano civil corrente e prognóstico da safra subsequente.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	PAIC	A pesquisa tem por objetivo produzir e disseminar um conjunto de informações econômico-financeiras que permitam estimar as características estruturais da atividade de construção no País e acompanhar suas transformações no tempo. As informações levantadas priorizam as estimativas do valor adicionado, valor das obras, mão de obra ocupada e sua remuneração e investimentos em capital fixo entre outros, além de possibilitar outros usos em análises da atividade de construção do País.
Pesquisa Anual de Comércio	PAC	A Pesquisa Anual de Comércio - PAC tem por objetivo descrever as características estruturais básicas do segmento empresarial do comércio atacadista e varejista no País e suas transformações no tempo. Para tanto, pretende-se: · Construir um sistema de informações que propicia a elaboração de estimativas de valor adicionado, emprego, salários e formação bruta de capital fixo, que são os investimentos (aquisições e baixas do ativo imobilizado) em níveis detalhados da classificação de atividades. · Fornecer as informações necessárias ao tratamento dos segmentos produtivos cobertos pela pesquisa no Sistema de Contas Nacionais; · Atualizar o Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do IBGE nos segmentos das atividades de comércio cobertas pela pesquisa, sobretudo no que diz respeito à Classificação Nacional de Atividades (CNAE 2.0); · Servir como núcleo básico de um sistema mais amplo de informações sobre os segmentos pesquisados, a ser construído através de novas pesquisas e/ou suplementos.
Pesquisa Anual de Serviços	PAS	A Pesquisa Anual de Serviços - PAS tem por objetivo identificar as características estruturais básicas da atividade de serviços e suas transformações no tempo. Para tanto, pretende-se: · Construir um sistema de informações econômicas que permita a comparabilidade nos vários segmentos pesquisados, extraindo das empresas informações necessárias às estimativas do valor adicionado, emprego e salários; · Construir uma pesquisa contínua, que sirva de base para a elaboração de pesquisas detalhadas sobre segmentos específicos do setor serviços, tais como: turismo (hospedagem, agências de viagem, locadoras de automóveis), telecomunicações, informática, etc., denominadas "Pesquisas Satélites"; · Dimensionar a distribuição regional da atividade no território nacional, fornecendo estimativas básicas, segundo classes de atividades econômicas selecionadas, para as Unidades da Federação; · Fornecer as informações necessárias ao tratamento do setor serviços e seus segmentos, no Sistema de Contas Nacionais.
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	MAS	O objetivo da AMS é conhecer e dimensionar a infraestrutura dos serviços de assistência médico-sanitária e, fornecer subsídios para o planejamento das ações de saúde, por meio das características e da distribuição espacial dos estabelecimentos de saúde. Outro importante objetivo é subsidiar o planejamento de demandas regionais voltadas ao investimento público no setor, notadamente em relação à organização municipalizada da gestão dos recursos.
Pesquisa de Estoques	ESTOQUES	A Pesquisa de Estoques objetiva fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda, e acompanhar a sua evolução ao longo do tempo.
Pesquisa de Inovação	PINTEC	A Pesquisa de Inovação - PINTEC tem por objetivo a construção de indicadores setoriais, nacionais e regionais,

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		das atividades de inovação tecnológica nas empresas industriais brasileiras, do setor de eletricidade e gás, e de serviços selecionados (arquitetura, engenharia, testes e análises técnicas, edição, telecomunicações e informática, e pesquisa e desenvolvimento), compatíveis com as recomendações internacionais em termos conceituais e metodológicos.
Pesquisa de Orçamentos Familiares	POF	As informações da pesquisa são utilizadas para atualizar as estruturas de ponderações, necessárias para a produção dos Índices de Preços ao Consumidor (Índices, calculados e publicados mensalmente pelo IBGE, que indicam a variação média ocorrida nos preços do conjunto de bens consumidos e de serviços utilizados pela população) e também na atualização da participação das despesas das famílias no cálculo das Contas Nacionais. Além disso, permitem estudar a evolução dos hábitos de consumo das famílias e possibilitam os mais variados estudos e planejamentos sobre: distribuição, concentração e desigualdade de renda, aspectos demográficos e socioeconômicos, quantidade adquirida "per capita". A partir da POF 2002-2003, além de cobrir todo o País (áreas urbana e rural), foram incluídas as aquisições de produtos realizadas pelas famílias através de aquisições não monetárias (doações, trocas, retiradas do negócio, produção própria). Também foram incluídos novos temas relacionados à nutrição, investigando as medidas antropométricas - peso e altura -, a quantidade de alimentos adquiridos no domicílio e pesquisando também aspectos sobre as condições de vida das famílias - Questionário de avaliação subjetiva das condições de vida. Na POF 2008-2009, todos os objetivos e temas descritos anteriormente foram mantidos como também a abrangência geográfica. Também, nesta pesquisa atendendo novas demandas, foram incluídas variáveis relacionadas aos temas Meio Ambiente, Turismo, Assistência à Saúde, Fecundidade e também maiores detalhamentos em relação a antropometria. Nesta versão da pesquisa, foi incluída uma primeira experiência na utilização de um modelo metodológico para investigação do consumo efetivo pessoal, definido e trabalhado em parceria com o Ministério da Saúde. Este modulo foi pesquisado através do Bloco de consumo alimentar pessoal - POF7.
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	PSH	A pesquisa teve por objetivo quantificar os estabelecimentos de hospedagem, conhecer suas características e mensurar sua capacidade de hospedagem, em termos de número de unidades habitacionais e leitos, para os diversos tipos e categorias de estabelecimentos.
Pesquisas de Serviços de Tecnologia da Informação	PSTI	A Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação tem por objetivo conhecer e mensurar os principais serviços oferecidos pelas empresas prestadoras de serviços de tecnologia da informação.
Pesquisa Industrial Anual – Empresa	PIA-EMPRESA	A PIA-Empresa tem por objetivo a identificação das características estruturais básicas da atividade empresarial industrial e de suas transformações no tempo. As informações levantadas priorizam as estimativas do valor adicionado, da mão de obra ocupada e sua remuneração e dos investimentos em capital fixo, a um nível detalhado da atividade econômica (2 a 4 dígitos da classificação) e da localização regional (Unidades da Federação). São informações essenciais para a construção das Contas Nacionais e Regionais, além de possibilitar outros usos em análises da indústria brasileira. As informações econômicas do setor industrial, fornecidas pela pesquisa, também possibilitam às empresas públicas e privadas e aos órgãos de planejamento a obtenção de indicadores econômicos, a realização de estudos sobre diversificação, concentração, dinâmica de crescimento e estrutura industrial e desenvolvimento de análises sobre o emprego e salário industrial, entre outros.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
Pesquisa Industrial Anual – Produto	PIA-PRODUTO	Disponibilizar informações atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais, segundo uma nomenclatura detalhada, permitindo a análise da composição da produção industrial brasileira em mercados específicos, bem como o acompanhamento de sua evolução. Propiciar informações para a análise articulada dos fluxos de produção interna e do comércio externo de produtos industriais.
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	PIM-PF	Principal objetivo do índice é servir como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do valor adicionado da indústria, dado um determinado período de referência.
Pesquisa Mensal de Comércio	PMC	Produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista.
Pesquisa Mensal de Serviços	PMS	Produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do setor de serviços do Brasil.
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	PNSB	A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico investiga as condições de saneamento básico de todos os municípios brasileiros, através dos órgãos públicos e empresas privadas que atuam neste setor, permitindo uma avaliação sobre a oferta e a qualidade dos serviços prestados, além de possibilitar análises das condições ambientais e suas implicações diretas com a saúde e a qualidade de vida da população.
Pesquisa Nacional de Saúde	PNS	O objetivo desta pesquisa é produzir, para o país, dados sobre a situação de saúde e os estilos de vida da população brasileira. Visa também obter informações sobre a atenção à saúde, no que se refere ao acesso e uso dos serviços de saúde, à continuidade dos cuidados e ao financiamento da assistência de saúde.
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	PeNSE	O objetivo da pesquisa é produzir informações que permitam conhecer a magnitude dos fatores de risco e proteção à saúde, orientar e avaliar as intervenções em saúde adequadas ao adolescente, contribuindo para o monitoramento da saúde do escolar.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	PNAD Contínua	O principal objetivo é produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho e de características tais como idade, sexo e nível de instrução, bem como permitir o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País através da produção de dados anuais sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, entre outros temas.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral	PNAD Contínua	O principal objetivo é produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho e de características tais como idade, sexo e nível de instrução, bem como permitir o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País através da produção de dados anuais sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil, migração, entre outros temas.
Pesquisa Pecuária Municipal	PPM	Obter informações sobre os efetivos das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária e aquicultura em todos os municípios do País.
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	ABATE	A pesquisa sobre abate de animais objetiva assegurar informações estatísticas de natureza conjuntural sobre a quantidade de animais abatidos e o peso total das carcaças, por espécie animal investigada. As informações produzidas são utilizadas por órgãos públicos e privados, para efeito de acompanhamento, planejamento, tomada de decisões, estudos e análises, bem como, constituem-se em elemento integrante das estimativas do Produto Interno Bruto realizado pelo IBGE.
Pesquisa Trimestral do Couro	COURO	Obter informações estatísticas sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido e curtido.

Nome da Operação Estatística	Sigla	Descrição
		As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro. Permite ainda avaliar o abate bovino não captado pela Pesquisa Trimestral do Abate.
Pesquisa Trimestral do Leite	LEITE	Obter informações estatísticas relativas às quantidades de leite cru, resfriado ou não, adquiridas e industrializadas. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor leiteiro, bem como constituem-se em elemento integrante no cálculo do Produto Interno Bruto da Agropecuária.
Produção Agrícola Municipal	PAM	A Produção Agrícola Municipal destina-se a fornecer informações sobre a áreas de lavouras, produção obtida, rendimento médio e valor da produção para 31 produtos agrícolas das lavouras temporárias e 33 produtos das lavouras permanentes, em nível de Município, Microrregiões, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	PEVS	A pesquisa da Produção de Extração Vegetal e da Silvicultura tem por finalidade fornecer informações estatísticas sobre a quantidade e o valor das produções obtidas mediante o processo de exploração dos recursos florestais naturais, denominado extrativismo vegetal, bem como da exploração de maciços florestais plantados (Silvicultura). A área total existente e a área colhida de cultivos florestais são também objetos da pesquisa.
Produção de Ovos de Galinha	POG	Fornecer indicadores da variação da produção física de ovos de galinha, de forma a incorporar, no cálculo do Produto Interno Bruto, o valor dessa produção. A produção de ovos desta pesquisa é utilizada como componente da estimativa da produção total de ovos municipal da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), que inclui ainda a produção não comercial e aquela abaixo dos limites de corte definidos para esta pesquisa.
Produto Interno Bruto dos Municípios	PIB_MUNIC	Apresentar um conjunto de variáveis que, além de estabelecerem relações macroeconômicas, possibilitam traçar, para cada município, seus perfis econômico e setorial. Destaca a concentração da renda gerada nos municípios e os principais movimentos ocorridos em relação ao ano anterior.
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	SINAPI	O SINAPI tem por objetivo a produção de séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial, visando permitir a programação de investimentos e a execução e análise de orçamentos.

ANEXO IVb – CATÁLOGO DE OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS DO IBGE (Parte 2)⁵³

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Cadastro Central de Empresas	1996	Anual	Nacional	Gerência do Cadastro Central de Empresas	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Censo Agropecuário	1920	Quinquenal	Nacional	Gerência Técnica do Censo Agropecuário	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Censo Demográfico	1872	Decenal	Nacional	Gerência Técnica do Censo Demográfico	Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Contagem da População	1996	Eventual	Nacional	Gerência Técnica do Censo Demográfico	Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line)
Contas Nacionais Trimestrais	1990	Trimestral	Nacional	Coordenação de Contas Nacionais	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Demografia das Empresas	2000	Anual	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação em CD-ROM, Publicação impressa, Publicação impressa com CD-ROM
Estatísticas do Registro Civil	1974	Anual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Estimativas da População	1992	Anual	Nacional	Coordenação de Estruturais Territoriais e Coordenação de População e Indicadores Sociais	Diário Oficial da União e Publicação Digital (on line)
Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos	2002	Eventual	Nacional	Gerência do Cadastro Central de Empresas	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Índice de Preços ao Produtor	Dez/2009	Mensal	Nacional	Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)

⁵³ Extraído do Banco de Metadados para as operações estatísticas correntes ou desativadas, desde que liberadas para acesso via Internet

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Mar/1979	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Dez/1979	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	Mai/2000	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Nov/1972	Mensal	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	1990	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Anual de Comércio	1988	Anual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Anual de Serviços	1998	Anual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	1948	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Estoques	Jul/1987	Semestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa de Inovação	2000	Trienal	Nacional	Coordenação de Indústria	Publicação Digital (on line)
Pesquisa de Orçamentos Familiares	1987	Quinquenal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	2011	Eventual	Outros	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisas de Serviços de Tecnologia da Informação	2009	Eventual	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	
Pesquisa Industrial Anual – Empresa	1996	Anual	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Industrial Anual –	1998	Anual	Nacional	Coordenação de	Banco de Dados Agregados SIDRA,

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
Produto				Indústria	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	1975	Mensal	Nacional	Coordenação de Indústria	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Mensal de Comércio	2000	Mensal	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Mensal de Serviços	2011	Mensal	Nacional	Coordenação de Serviços e Comércio	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico	1989	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Nacional de Saúde	Ago/2013	Quinquenal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, CD-ROM com microdados, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	2009	Eventual	Nacional	Coordenação de População e Indicadores Sociais	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line), Publicação impressa
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	2011	Mensal	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Publicação Digital (on line)
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral	2011	Trimestral	Nacional	Coordenação de Trabalho e Rendimento	Banco de Dados Agregados SIDRA, Microdados no Portal do IBGE, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Pecuária Municipal	1973	Anual	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Trimestral do Couro	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Pesquisa Trimestral do Leite	1997	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Produção Agrícola Municipal	1973	Anual	Nacional	Coordenação de	Banco Multidimensional de Estatísticas

Nome da Operação Estatística	Disponível desde	Periodicidade (divulgação)	Abrangência Geográfica	Unidade Responsável	Produtos
				Agropecuária	- BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	1986	Anual	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação impressa
Produção de Ovos de Galinha	1983	Trimestral	Nacional	Coordenação de Agropecuária	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)
Produto Interno Bruto dos Municípios	1999	Anual	Nacional	Coordenação de Contas Nacionais	Publicação Digital (on line), Publicação impressa com CD-ROM
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	1970	Mensal	Nacional	Coordenação de Índices de Preços	Banco de Dados Agregados SIDRA, Publicação Digital (on line)

ANEXO V – CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
Conjuntos de dados catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos pelo Ministério do Planejamento	Retirar os conjuntos de dados do Portal (http://dados.gov.br)	06/2018	-	DI/CDDI	João Marcelo e Carlos Lessa
Contas Nacionais Trimestrais	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/CONAC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Índice de Preços ao Produtor	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018			

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018	Mensal	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
Pesquisa de Estoques	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	07/2018	Semestral	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	08/2018			
Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Mensal de Comércio	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Mensal de Serviços	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – mensal	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COREN	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – trimestral	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/COREN	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Trimestral do Abate dos Animais	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
	e página para a tabela agregada) em formato HTML				
Pesquisa Trimestral do Couro	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Pesquisa Trimestral do Leite	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Produção de Ovos de Galinha	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Trimestral	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	05/2018	Mensal	DPE/COINP	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	06/2018			
Cadastro Central de Empresas	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/GCE	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Censo Agropecuário	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	10/2019	Quinquenal	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	11/2019			
Censo Demográfico	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Decenal	DPE/GTD	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
Contagem da População	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/GTD	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Demografia das Empresas	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/GCE	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Registro Civil	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COPIS	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Estimativas da População	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COPIS e DGC/CETE	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/GCE	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Anual de Comércio	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Anual de Serviços	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos				

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
	(JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			Carlos Lessa
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/COPIS	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa de Inovação	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Trienal	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa de Orçamento Familiares	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Quinquenal	DPE/COREN	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa de Serviços de Hospedagem	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa de Serviços de Tecnologia da Informação	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/COSEC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Industrial Anual – Empresa	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Industrial Anual – Produto	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/COIND	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Nacional de	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos	10/2019			

Conjunto de Dados	Atividade	Metas/Prazo	Periodicidade	Unidades Responsáveis	Ponto Focal
Saneamento Básico	das informações	11/2019	Eventual	DPE/COPIS	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML				
Pesquisa Nacional de Saúde	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	10/2018	Quinquenal	DPE/COREN	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	11/2018			
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Eventual	DPE/COPIS	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Pesquisa Pecuária Municipal	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Produção Agrícola Municipal	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/CAGRO	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			
Produto Interno Bruto dos Municípios	Identificar as variáveis, grupos/classes, nível territorial para cruzamentos das informações	08/2018	Anual	DPE/CONAC	João Marcelo e Carlos Lessa
	Publicar dados no portal (http://dados.gov.br) em formatos abertos (JSON, ODS e XML) e recursos, como <i>links</i> (documentação da pesquisa e página para a tabela agregada) em formato HTML	09/2018			

ANEXO VI – REFERÊNCIAS ⁵⁴

NOME	DESCRIÇÃO ⁵⁵	LOCALIZAÇÃO
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI)	Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12527.htm
Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Transparência)	Determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm
Portal da Transparência	No Portal da Transparência estão disponíveis informações sobre o Poder Executivo Federal, tais como gastos diretos do Governo Federal, transferências de recursos a Estados e Municípios, convênios com pessoas físicas, jurídicas ou entes governamentais, previsão e arrecadação de receitas e servidores do Governo Federal.	http://www.transparencia.gov.br/
EGTI - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação	É um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação.	http://www.sisp.gov.br/egtic/wiki/download/file/EGTIC
e-PING- Padrões de interoperabilidade do governo eletrônico	Define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.	http://eping.governoeletronico.gov.br
e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico	Recomendações que permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais.	http://emag.governoeletronico.gov.br
e-vog: Repositório de vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico	O e-VoG (Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico) é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de elicitação do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo.	http://vocab.e.gov.br
VCGE - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico	O VCGE é um esquema para ser utilizado no elemento assunto.categoria (<i>subject.category</i>) do Padrão de Metadados do Governo Eletrônico (e-PMG)1. Termos retirados do VCGE tornarão mais direta, para os gerentes de sítios e portais	http://vocab.e.gov.br/id/governo#esquema

⁵⁴ Compilação de todas as referências citadas direta ou indiretamente, exceto Glossário.

⁵⁵ Em sua maioria, retiradas de maneira literal dos próprios documentos referenciados.

	governamentais, a apresentação dos serviços disponibilizados em uma estrutura de diretório baseada nos indexadores do VCGE.	
INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	Conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto na e-PING. A INDA é a política do governo brasileiro para dados abertos.	https://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/cidadao/dados-abertos/inda-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos
Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012 (INDA)	Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo federal.	https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/3%20-%20IN%2004%2013-04-12.pdf/view
Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA)	O Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - CGINDA, criado no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados Aberto - INDA, para formular políticas, estabelecer diretrizes, coordenar e articular as ações de implantação da INDA, como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações públicas. Gerir o desenvolvimento do plano de ação da INDA e dos produtos da Infraestrutura.	http://wiki.dados.gov.br/Default.aspx?Page=Comite-Gestor-da-INDA&NavPath=Principais%20t%C3%B3picos
Portal Brasileiro de Dados Abertos	O Portal Brasileiro de Dados Abertos é a ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas. O portal preza pela simplicidade e organização para que você possa encontrar facilmente os dados e informações que precisa. O portal também tem o objetivo de promover a interlocução entre atores da sociedade e com o governo para pensar a melhor utilização dos dados em prol de uma sociedade melhor.	http://dados.gov.br
Plano de Ação da INDA (2017-2018)	O Plano de Ação da INDA é o instrumento de planejamento da política de dados abertos, no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA. O segundo Plano de Ação teve vigência entre os anos de 2017 e 2018.	http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Acao-da-INDA-2017-2018.ashx
Guia de Abertura de Dados da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	É um documento que pretende contextualizar e orientar as instituições detentoras de dados públicos no processo de disponibilização desses dados de acordo com os princípios de Dados Abertos. As orientações cobrem aspectos gerenciais do processo de abertura, e devem ser utilizadas como instrumento norteador para definição de um conjunto de ações para implantar uma cultura de abertura de dados sustentável, alinhada com os objetivos estratégicos da organização e com as demandas sociais por governos mais abertos.	http://wiki.dados.gov.br/produto-gt1-guia-de-abertura-de-dados.ashx
Cartilha para publicação de dados abertos	Documento que objetiva o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos governamentais do Brasil constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, contribuindo para a democratização da do acesso à informação na sociedade. As diretrizes compreendem requisitos mínimos para que uma organização pública seja capaz de preparar os conjuntos de dados, implemente o processo de publicação destes na Internet e a sua catalogação no dados.gov.br.	http://dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacao-dados-abertos

INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais	Conjunto integrado de tecnologias; políticas; mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos, necessário para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal.	http://inde.gov.br/
Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (INDE)	Instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo.	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm
Normas e Padrões da INDE	Inclui normas técnicas da cartografia nacional, padronização de marcos geodésicos, perfil de metadados geoespaciais no Brasil, entre outros.	http://www.inde.gov.br/normas-e-padrees.html
Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (PMGB)	Trata de padrões de metadados geoespacializados no Brasil.	http://www.concar.gov.br/pdf/111@Perfil_MGB_homologado_nov2009_v1.pdf
Planejamento Estratégico Institucional do MP (2016-2019)	Documento que institui e divulga o planejamento estratégico do MP. o PEI é um documento que se situa no nível estratégico, determinando as políticas e estratégias que governam a organização definindo os principais objetivos a serem alcançados.	http://www.planejamento.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/o-ministerio/planejamento-estrategico
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2017-2019)	Tem como objetivo atender as necessidades de tecnologia da informação e comunicação das unidades deste Ministério alinhadas aos objetivos estratégicos, visando agregar valor ao negócio. Nesse sentido, ele auxiliará a priorização e otimização da aplicação dos recursos.	http://www.planejamento.gov.br/publicacoes/tecnologia-da-informacao/pdti_2017-2019.pdf/view
Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016 (Política Nacional de Dados Abertos)	Instituiu a Política Nacional de Dados Abertos do Poder Executivo federal, determinando a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sob a forma de dados abertos	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

ANEXO VII - GLOSSÁRIO

API: Interface de Programação de Aplicação, cujo acrônimo API provém do Inglês *Application Programming Interface*, é um conjunto de rotinas e padrões estabelecidos por um *software* para a utilização das suas funcionalidades por aplicativos que não pretendem envolver-se em detalhes da implementação do *software*, mas apenas usar seus serviços.

CAGRO: Coordenação de Agropecuária.

CDDI: Centro de Documentação e Disseminação de Informação.

CETE: Coordenação de Estruturas Territoriais.

CGINDA: Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos.

COIND: Coordenação de Indústria.

COINP: Coordenação de Índice e Preços.

CONAC: Coordenação de Contas Nacionais.

COPIS: Coordenação de População e Indicadores Sociais.

COREN: Coordenação de Trabalho e Rendimento.

COSEC: Coordenação de Serviços e Comércio.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 2001⁵⁶; SETZER, 2001⁵⁷).

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

⁵⁶ HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001

⁵⁷ SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. Datagrama, São Paulo v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 12 jun. 2004. Coleção Ensaios Transversais.

DBDG - Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais: sistema de servidores de dados, distribuídos na rede mundial de computadores, capaz de reunir eletronicamente produtores, gestores e usuários de dados geoespaciais, com vistas ao armazenamento, compartilhamento e acesso a esses dados e aos serviços relacionados.

DGC: Diretoria de Geociências.

DI: Diretoria de Informática.

DPE: Diretoria de Pesquisas.

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

e-VoG: Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de elicitação do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

GCE: Gerência do Cadastro Central de Empresas.

GTD: Gerência Técnica do Censo.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002⁵⁸; SETZER, 2001).

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso⁵⁹.

PDCA: Oriundo da forma em inglês “*Plan-Do-Check-Act*” que significa: planejar, executar, verificar e agir.

SIDRA: Sistema de Dados Agregados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁵⁸ MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002.

⁵⁹ NOTA: Conforme Dec. 6.666/2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE), este conceito pode ser explicado como: “conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características de seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar sua busca e exploração”.